



“Banho de realidade”: embora tenha sido escolhida para dar título apenas a um dos artigos, na verdade a expressão poderia ser usada para descrever a tônica geral desta edição da *GV-executivo*.

O banho oferecido ao leitor começa na página 16, com dois artigos sobre Educação que mostram a importância de se aproximar o ensino da vida real nos cursos de Administração. Os dois textos seguintes tratam de aspectos da dura realidade dos que estão fora de casa: brasileiros nos Estados Unidos sem acesso adequado a serviços de saúde e bolivianos em São Paulo que encontram por aqui condições de trabalho muito distantes daquelas com que sonhavam.

E o banho não para por aí. Ele prossegue no caderno especial, nesta edição dedicado ao tema “pressões e angústias do mundo corporativo”. Ao explorar um lado não tão belo e às vezes pouco discutido das organizações, é novamente de realidade que os seis artigos do caderno tratam: trabalho precário, pressões psicológicas, abusos, assédios e tantas outras mazelas que, frequentemente contrastam com o discurso dominante nas empresas e até mesmo nas escolas de Administração.

A postura reflexiva e crítica sobre a realidade continua nas seções fixas da revista. A seção Ensaio questiona se o Brasil está passando mesmo por um “apagão de talentos”, e o Mural de Pesquisa aponta graves distorções na oferta de ensino religioso nas escolas públicas.

Por fim, vale a pena mencionar que quem esquentava a água do banho é Demi Getschko, um dos personagens mais importantes da história da internet brasileira. Em uma entrevista descontraída, logo nas páginas iniciais da revista, é ele quem garante o bom humor desta edição que depois entrará em temas tão densos.

Desejamos a todos uma proveitosa leitura.

Eduardo Diniz
Editor chefe
Martin Jayo
Editor adjunto